



DEZEMBRO 2016

178

ASPECTOS

A nova indústria tradicional portuguesa

La nouvelle industrie traditionnelle portugaise

44 ASPECTOS 178 - DEZEMBRO 2016



Entrevista com Artur Miranda e Jacques Bec

Fundadores da Fine&Candy

Qual o trajeto da Fine&Candy no mercado e principais marcos da sua evolução?

A Fine&Candy é uma inovadora marca de fine stationery, fundada no Porto em 2009 e adquirida pelo grupo "Otto em Ponto" em 2012, como parte da expansão do seu negócio, e, sobretudo, pela afinidade sentida pelos seus proprietários - o Artur Miranda e o Jacques Bec, com o produto e a sua vertente "Made in Portugal", mas com um carisma totalmente internacional.

A marca dispõe de uma loja física situada na Rua de Tânger, que preconiza um conceito inovador de serviço (já que o atelier está propositadamente à vista dos clientes para eventuais alterações que queiram pedir nas suas peças personalizadas), de uma loja online - num website recentemente renovado - que espelha bem o posicionamento da marca no mercado, bem como múltiplos revendedores espalhados pelo país e um pouco por todo o mundo.

Todas as peças apresentadas são únicas e totalmente elaboradas manualmente, a partir de um design original e recorrendo ao "know how" tradicional.

A marca apresenta anualmente duas coleções, bem como edições limitadas e peças exclusivas ao longo do ano. É concedida uma especial atenção à qualidade dos materiais, ao design, acabamentos e seleção de cores dos produtos apresentados, conferindo assim a cada produto assinado pela marca, uma personalidade única.

Quais são os pilares que estão na base do crescimento da Fine&Candy?

Diframos que a grande mudança se dá ao nível da estratégia e do investimento, uma vez que o que define o ADN do produto se manteve.

A marca, que desde 2012 está presente em Londres, Berlim, Paris, Toronto e Nova Iorque, alargou já os seus horizontes para novas paragens, com novos distribuidores nacionais e internacionais (foi recentemente concluída a parceria com a WoolfsBadger, estamos em conversações com o Le Bon Marché em Paris e a fortalecer a nossa parceria com a Luisa ViaRoma em Florença (que vende os nossos produtos na loja e na sua plataforma online).

Queremos continuar a crescer nos mercados Internacionais, onde os cadernos estão em plena fase de expansão de vendas) e estaremos presente nas melhores feiras mundiais do setor a decorrer no Brasil, Reino Unido, Alemanha, sendo já a próxima em Bolonha - Itália. São culturas que privilegiam a herança cultural, o detalhe e o "savoir-faire" hand-made, e como tal acreditamos no potencial destes mercados para expansão da marca. Também estamos a reforçar a nossa presença digital e a apostar com muita força no e-commerce.



A NOVA INDÚSTRIA TRADICIONAL PORTUGUESA 45

Qual o papel da Fine&Candy na reinvenção desta indústria tradicional?

A Fine&Candy preconiza uma estética particular, aliada à qualidade, funcionalidade e originalidade.

Num mundo de tablets queremos lembrar e sugerir o imprescindível acto do escrever. Criamos stationery luxuoso, mas acessível e valorizamos o papel.

É para nós importantíssimo não perder o hábito milenar da escrita e do seu aperfeiçoamento, porque é por certo mais enriquecedor e poético escrever do que teclar! Durante séculos, o ser humano aprendeu e aperfeiçoou a mão e a técnica de desenhar e escrever: o papel é um meio de expressão, um meio de poder riscar. Um documento que envelhece com a nobreza do tempo que passa.

Como passamos tanto tempo em frente ao ecrã do computador, deixamos de poder riscar, e rasurar, o que para nós é fundamental - é a única maneira de "andar à volta das ideias"!!!

Assim sendo, o caderno é muito pessoal e estamos em creder, que é essa abordagem que faz a diferença na nossa marca.

O "Took Internacional" da Fine&Candy passa por aproveitar as melhores técnicas na área da encadernação, razão pela qual a marca trabalha com a Imprensa Nacional, que tem um espólio de cadernos e blocos com mais de 100 anos, e, é produzida em pequenas fábricas e gráficas na zona norte do país.

Passa também por parcerias de qualidade, como é o caso da empresa Viarco, que fabrica os lápis, em coleções de edição limitada.

Destaca-se também o caso do pisa-papéis "It's bananas" inteiramente artesanal e por várias colaborações com personalidades/artistas que não pertencem necessariamente ao universo dos cadernos mas que contribuem para a diferenciação da nossa marca".

Faz pois de facto parte do espírito Fine&Candy celebrar a criatividade, convidando conceituados designers que identificamos como excelentes porta-vozes dos valores que queremos transmitir.

Em 2014, por exemplo, trabalhamos com Nuno Baltazar, que criou para nós a "Orlando Collection", inspirada nas personagens do livro de Virginia Woolf.

Depois o Bruno Cardoso, através da sua marca "Nervo Talco", inspirou-se na genuína pele dos cadernos e criou a coleção "Tuff Love".

A Rita Roque, uma excelente ilustradora, hoje montadora de arte em Serralves, criou a coleção "Handle It" que se inspira na anatomia da mão no processo criativo da escrita.

Parcerias com a crescente marca "josalinas", também passaram pelas nossas mãos, e todas estas coleções têm tido um enorme sucesso, e já garantiram a entrada da marca em excelentes pontos de venda como os armazéns Harrods, em Londres.

No final de 2015 tivemos a fantástica colaboração da ilustradora de moda e lifestyle - Hala Salem Achillas - de origem libanesa mas a viver em Paris, bem sendo mais e mais reconhecida internacionalmente pelas suas exclusivas ilustrações coloridas para as muito "trendy" capas de revistas, como a Harper's Bazaar, Vogue, L'Officiel, Elle ou Porter.

A coleção-cápsula que criou para a Fine&Candy - a Candy Coast Collection - foi mais uma vez um grande sucesso.

Como se vê, os artistas e uma noção muito definida de "lifestyle" fazem de facto parte do ADN da marca, dos seus proprietários da equipe criativa, da equipe de vendas e logística, que se encontra por detrás da marca.

Muito está ainda para vir...

